COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MORTALIDADE MATERNA NO MARANHÃO 2019 A 2021 E O CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Macleya Gomes Silva (macleia.gomes@gmail.com)

Ana Paula Nascimento Da Silva (paulinha_ns2@hotmail.com)

Paula Sousa Santos (paulasousasp1@gmail.com)

Waldeise Pereira (wal_pereira2012@hotmail.com)

Marinete Rodrigues De Farias Diniz (marinetediniz@gmail.com)

Introdução: A mortalidade materna é definida pelo óbito devido a complicações da gestação, parto ou puerpério. A análise sobre a mortalidade materna suscita várias reflexões, não só no âmbito da saúde, como também do social. Objetivo Geral: analisar o perfil epidemiológico da mortalidade materna associada a Covid-19 em 2020 e 2021, e comparar as razões de morte materna (RMM) de 2019 a 2021 nas regiões de saúde do Estado. Metodologia: Foi realizado um estudo ecológico transversal utilizando dados secundários. Todos os dados utilizados na análise descritiva foram obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). No perfil epidemiológico foram realizadas distribuições proporcionais segundo os grupos etários, raça/cor, estado civil e escolaridade em anos e a RMM foi calculada pelo método direto (RMM SIM) para o Maranhão e regiões de saúde. Resultados: 69% dos óbitos maternos associados a Covid-19 (2020 e 2021) ocorreram em mulheres negras, na faixa etária de 30 a 39 anos (46,5%), destas 45% eram mães solteiras, e apenas

17% possuíam de 12 anos ou mais de escolaridade. A RMM SIM no estado foi de 75.0 para 138.2 de 2019 para 2021, classificando-se de baixa para moderada. Foi observada diferença significativa entre a média RMM SIM em todas as regiões, a maior média da RMM SIM foi registrada em Caxias (158.3/100mil) e a menor em Pedreiras (66.7/100mil). Considerações finais: A análise do perfil epidemiológico e a mensuração da magnitude da mortalidade materna associada a Covid-19 lança luz sobre qual população de mulheres em idade fértil (MIF) no estado gravídico-puerperal das regiões de saúde do Estado devem serem priorizadas para a implementação e monitoramento de políticas públicas que visem sua redução.

Palavras-chave: mortalidade materna; covid-19; perfil epidemiológico; políticas públicas.